

O [Laboratório de Estudos Urbanos](#) manteve sua agenda de atividades de pesquisa que se desdobram em diferentes práticas na relação com a formação de recursos humanos, convênios e parcerias, organização de eventos, participação em reuniões científicas e reuniões governamentais ou civis, publicações, como formas de estabelecer uma contínua e produtiva relação refletiva com seus pares e a sociedade em geral. Nesse período de agosto a dezembro de 2009 fazemos alguns destaques. Lembramos que as notícias detalhadas, assim como a documentação (vídeos, fotos e publicações impressas, quando o caso) podem ser consultadas por meio do [Portal do Labeurb](#) ou no [CEDU](#) (Centro de Documentação Urbana).

Mantendo sua proposta de colocar em discussão, por meio de fóruns de debate na universidade, diferentes temas e projetos desenvolvidos pelo Labeurb, damos alguns destaques de importantes momentos dessas realizações.

O Labeurb realizou no dia 07 de outubro dentro de seu Programa [Journal Club](#), cujo tema atual é “Os Caminhos do Político”, o [seminário](#) “*Brasil: um país de todos*”: o discurso da propaganda política proferido por [Eni Orlandi](#), coordenadora do Labeurb. Em 30 de setembro tivemos o Seminário Aberto “*Campinas: marcas de constituição territorial*” realizado dentro do Projeto de Cooperação Científica Internacional “*As Políticas Públicas e as (Re)Divisões do Espaço Urbano*”, desenvolvido em conjunto com a Universidade de Paris III (França) e o CERES (Centre d’Etudes et de Recherches Economiques et Sociales (Tunísia). Este seminário foi apresentado pela Profa. Mirza Pellicciotta da Secretaria de Turismo da Prefeitura de Campinas e aluna de doutorado em História pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp. Ainda dentro da programação de seminários abertos, o Labeurb realizou em 15 de setembro a Jornada de Trabalho “*Práticas de análise em diferentes materialidades significantes*”. Finalmente, destacamos a jornada de trabalho “*Intersectorialidade: como superar a fragmentação das políticas públicas*”, realizada dentro do programa do [Fórum Permanente de Extensão Universitária](#), em 12 de agosto.

Pudemos contar nesse semestre com a presença produtiva de vários parceiros estrangeiros que trabalham em projetos conjuntos de longa data com a equipe do Labeurb. No mês de agosto, tivemos a oportunidade de receber, como pesquisadores convidados, os professores Patrick Sériot (Universidade de Lausanne) e Jean-Marie Fournier (Universidade de Paris III) que realizaram uma extensa e instigante agenda de trabalho tanto na Unicamp como em universidades com que temos parcerias de pesquisa (como a UNESP/Rio Preto, a UFSCar, a UNIVÁS, a USP e a UFRGS). A visita dos professores foi promovida pelos projetos desenvolvidos pelo Labeurb no âmbito do [Acordo de Cooperação Científica e Cultural com a Universidade de Lausanne](#), Suíça, coorde-

nado por Eni Orlandi, do lado brasileiro, e pelo Acordo de Cooperação Internacional com a Universidade de Paris III, coordenado, do lado brasileiro, por [Carolina Rodríguez](#).

Patrick Sériot apresentou uma série de conferências cujo núcleo comum é uma reflexão acerca do discurso sobre a língua. Dentre elas destacamos as conferências “Cratyle, la transparence de la langue et la pureté du corps”, “Retraduire Voloshinov (Bakhtine): les enjeux scientifiques” e “Langue et Nation: deux modèles”.

Jean-Marie Fournier realizou, além da série de conferências apresentadas, da VII Jornada Internacional Saber Urbano e Linguagem - As (Re)Divisões do Espaço Urbano, em 19 de agosto, quando proferiu “La représentation de la ville dans le discours des adolescents: analyse de production écrites recueillies dans des collèges de la région parisienne”.

Em novembro, pudemos contar com a participação da professora Francine Mazière (Paris XIII/Departamento de Lingüística e Paris VII/CNRS), que, além de ter realizado reuniões de trabalho com os pesquisadores do Labeurb e interessados, proferiu duas importantes conferências: “Acontecimento Lingüístico: Léxico e Discurso” e “Fabricação da Língua”.

Dentro das atividades realizadas pelos pesquisadores com o objetivo de fazer circular as reflexões produzidas em nossas pesquisas e de estarem presentes em diferentes instâncias de discussão acadêmicas e políticas de modo a interferir produtivamente na sociedade em geral, fazemos alguns destaques. Eni Orlandi em extensa semana de trabalho de 03 a 11 de dezembro esteve em Cáceres, na Unemat (Universidade do Estado de Mato Grosso), para reuniões de trabalho no âmbito do mestrado da universidade e do Dinter, realizado em conjunto com o Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp. Além dessas reuniões, Eni Orlandi proferiu duas conferências: uma sobre a questão da descolonização da língua e outra sobre a relação Estado-sujeito-indivíduo e Sociedade, tomando como análise o discurso das mulheres, tanto em nossa sociedade estabelecida como na situação de segregação. Em finais de novembro, agora na Universidade Estadual da Bahia, campus 18, Eunápolis, Eni Orlandi participou do encontro “Linguagem, Literatura e Poder”. Além das conferências de abertura e encerramento - “Discurso, Indivíduo e Sociedade” e “Discurso Sobre a Língua: a Relação Língua/Nação/Estado na Contemporaneidade” -, a coordenadora do Labeurb ministrou o mini-curso “A Análise do Discurso em sua Teoria e Prática”. Deste encontro em que estiveram presentes professores, alunos e pesquisadores sobretudo de Letras, Turismo e História da região, produziu-se a proposta da feitura de um convênio entre a UNEB e a Unicamp que já está sendo implementado. Foi extremamente proveitosa esta convivência, pois este campus se encontra na região do descobrimento (Porto Seguro, Monte Pascoal, Cabrália, Vera Cruz etc.),

que, pela sua presença na nossa história, é fortemente produtiva para a reflexão e a pesquisa no/do Brasil. Em outubro Eni realizou a abertura do Encontro “Colloque Internacional *Sciences du Langage et didactique des langues: 30 ans de coopération franco-brésilienne*”, organizado pela USP, no ano França/Brasil, com a conferência “O conhecimento e as diferentes tradições intelectuais e lingüísticas”. Em setembro, no ciclo de palestras “O Silêncio em Cena” no Instituto de Artes da Unicamp, e também como conferência de abertura, Eni apresentou “*As Formas do Silêncio no Movimento dos Sentidos*”, pensando a linguagem verbal e das artes. Finalmente, cabe mencionar a entrevista dada por Eni Orlandi ao programa Globo Universidades, que mostra a relevância e abrangência da longa, espessa e conseqüente trajetória intelectual dessa pesquisadora. De seu lado, Claudia Pfeiffer participou, nos dias 19 e 20 de outubro da I Feira de Aprendizagem da UCB - XI Seminário de Psicologia/UCB - Uma década de construção do conhecimento. Na sessão de abertura do evento a pesquisadora apresentou, juntamente com a Profa. Dra. Mariza Vieira da Silva, a conferência “Pesquisa na Graduação - Iniciação a uma História do Conhecimento”. Esse evento foi integrante da semana nacional de ciência e tecnologia promovida pelo MCT. Ainda em outubro, no dia 02, Claudia Pfeiffer participou do X Fórum de Estudos Lingüísticos na Universidade Estadual do Rio de Janeiro, cujo tema foi “Língua Portuguesa, descrição e ensino: diálogos”. Claudia Pfeiffer apresentou o trabalho “Língua, Ensino e Políticas Públicas”, na mesa-redonda *Saber a Língua, saber da língua*. Carolina Rodríguez participou, em 24/09/09, de reunião da *Rede Ambiances*, na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ. O objetivo deste convite foi decidir detalhes para o II Colóquio Internacional desta rede de pesquisa, realizado na cidade do Rio de Janeiro em novembro. Este encontro também teve por objetivo formular as diretrizes de ampliação da rede e de fomento de pesquisas conjuntas. Participou também deste momento o Coordenador Internacional da *Rede Ambiances*, Prof. Jean-Paul Thibaud, que estava presente no Brasil. O encontro de novembro contou com a participação de Carolina Rodríguez na organização e nas palestras e debates do Colóquio Ambiências Compartilhadas. Esse colóquio teve como objetivo colocar em questão o fato de que, nos últimos anos, o conceito de Ambiência vem assumindo posição de destaque nos estudos urbanos e arquitetônicos. Apesar de ser um tema que ainda necessita de um maior aprofundamento, o estudo das Ambiências tem proporcionado novas diretrizes para projetos de intervenção espacial. O Colóquio focou a análise do corpo, da linguagem e da cultura nas esferas arquitetônico-urbana. Sob coordenação geral dos grupos ASC-Proarq-UFRJ, Profa. Dra. Cristiane Duarte; Cresson-CNRS, Prof. Dr. Jean-Paul Thibaud; Profa. Dra. Paola B. Jacques, PPGAU-UFBA e Carolina Rodríguez, Labeurb/Nudecri/Unicamp, este Colóquio se inseriu na programação dos eventos que consagram o ano da França no Brasil. Finalmente, cabe destacar a representação importante da equipe do Labeurb no IV Seminário de Estudos em Análise do Discurso: 1969-

2009 - Memória e história na/da Análise do Discurso, realizado de 10 a 13 de novembro de 2009 na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Estiveram participando deste importante evento Eni Orlandi, coordenadora do Labeurb, que realizou juntamente com Francine Mazière (Univ. Paris 13/Departamento de Lingüística e Paris 7/CNRS) a conferência de abertura “A Análise do Discurso de 1969 a 2009: delimitações, inversões, deslocamentos”. Também participaram as pesquisadoras do Labeurb Cristiane Dias, que apresentou no Simpósio *Discursividades e linguagens contemporâneas* o trabalho “A discursividade do e-:espaço, sentido e sujeito”, e Carolina Rodríguez, que, dentro do Simpósio *O dispositivo analítico e metodológico face aos novos objetos discursivos*, apresentou o trabalho “A cidade como objeto discursivo: memória e movimento na configuração material do espaço urbano”.

No que se refere à circulação das pesquisas do Labeurb por meio de publicação de livros, destacamos de um lado o lançamento de *Da Corpografia - Ensaio sobre a língua/escrita na materialidade digital*, de Cristiane Dias, pesquisadora do Labeurb. Nesta publicação a autora descreve de forma clara e interessante a importância do discurso eletrônico, suas peculiaridades e lembra, inclusive, a ausência de publicações que esclareçam esta forma de linguagem de maneira a despertar interesse ao leitor.

Destacamos também formas de impacto de publicações como o livro “*Língua Brasileira e Outras Histórias - Discurso sobre a língua e ensino no Brasil*”, de Eni Orlandi, recentemente lançado e que foi matéria da Revista *Galileu*, em que se dá ênfase às formas de divulgação de uma nova proposta de pesquisar e praticar socialmente nossa língua. Esse mesmo livro foi pauta de entrevista de Eni Orlandi pelo *Jornal da Unicamp*, o que mostra a relevância da reflexão da pesquisadora, que ganhou corpo também em mais outros dois importantes fóruns, como o de Ciência Hoje e o Instituto Camões.